

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Ata N.º 4/2022

Pelas 15 horas do dia 28 de junho de 2022, no auditório da Incubadora de Empresas de Gavião, reuniu em sessão ordinária a assembleia municipal de Gavião. A sessão contou com as seguintes presenças: Paulo Manuel Alfaiate Pires, Mónica Mota Marques, Paulo José Estrela Vitoriano de Matos, Alberto Paisana Faria, José Manuel Praia Neves, Daniel Manuel de Oliveira Tomás, Isabel Maria Casa Branca Martins, Sílvia Tibúrcio da Palma, Fernando Manuel Meneses Faca, Paulo Jorge Serra dos Santos, Ana Luísa Flores Jeremias, Martina Marcelino de Jesus, Abílio Flores Mendes, Jorge Manuel Rodrigues Peixeiro e Germano Manuel Baptista Porfírio. -----

Registaram-se as ausências dos deputados municipais: Ana Luísa Marques Carias, António José Teixeira Gueifão Estevinha, Isabel Maria Dias Martins e Fábio Miguel Florindo Gomes. Os referidos deputados municipais solicitaram a respetiva substituição, bem como que as faltas fossem consideradas justificadas. -----

Colocados os pedidos à consideração da assembleia, as faltas foram consideradas justificadas. -----

Nos termos do artigo 79.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na sua atual redação, foram substituídos nomeadamente por Nuno Miguel Marcelino Gravelho, Edmundo Pires Neves, Isaura Maria Pires e Andreia Sofia Gaspar Ascensão. -----

Compareceu o senhor presidente da câmara, José Fernando da Silva Pio, o senhor vice-presidente, António Severino e os senhores vereadores Graciosa Espadinha Chambel, Rui Manuel Fernandes Vieira e Vítor José da Rosa Filipe. Constatando-se a ausência da senhora primeira-secretária, Isabel Maria Dias Martins, o senhor presidente propôs a designação da deputada municipal, Sílvia Tibúrcio da Palma, para tomar lugar na mesa como segunda-secretária, passando a deputada municipal Mónica Mota Marques a primeira-secretária. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Paul P
vppp

Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os pontos **três, quatro e cinco** da ordem de trabalhos. -----

O senhor presidente da mesa da assembleia municipal cumprimentou todos os presentes e deu início à sessão. Antes de iniciar a ordem do dia, questionou se algum membro pretendia intervir. -----

O senhor deputado Nuno Gravelho, pediu a palavra para partilhar o seu pensamento sobre algumas situações que considera de relevância para o nosso território, começando por destacar o espaço onde decorreu a assembleia, a incubadora de empresas não tecnológicas, obra levada a cabo com fundos europeus, nas suas palavras “uma mais valia para as empresas, para o território e para a população em geral, dando também uma nova imagem a esta zona”, que em conjunto com outras obras que se encontram a decorrer, poderá ser uma alavanca a novas oportunidades. -----

Sublinhou que não é objetivo do município atingir determinados resultados financeiros, mas antes sociais, “o bem-estar dos seus munícipes, do criar condições para o desenvolvimento”. -----

Apelou a que sejam dadas as mesmas condições a todos os agentes económicos e hoteleiros que pretendam investir em Gavião. -----

Deu uma outra nota sobre o programa da RTP que decorreu em Gavião, considerando-o como “uma mais valia para a promoção das nossas terras, das nossas gentes e do nosso território (...) que deve fazer sentir orgulho a todos aqueles que gostam do nosso concelho, independentemente das forças políticas e das ideologias pessoais”. -----

Focou o papel das associações e a dedicação dos seus membros, destacando a conquista da Taça da Associação de Futebol de Portalegre pela equipa sénior do Clube Gavionense, e a recente atuação da Banda Juvenil na aldeia de Outeiro Fundeiro, sublinhando a visibilidade e o papel social que dão ao concelho. -----

Deu ainda uma nota de realce para o novo site do município, que se mostra mais acessível, menos burocrático, e terminou a sua intervenção referindo o sucesso da Feira Medieval em Belver, e a conclusão das obras que estão a decorrer, apelando para “que sejamos um concelho cada vez mais atrativo e

Paulo
Pereira

que façamos todos juntos, um pouco mais, para que a soma das partes seja a alavanca mobilizadora de um verdadeiro Alentejo Diferente!”. -----

Também a senhora deputada Mónica Marques solicitou a palavra, para endereçar uma nota de louvor à senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver e ao seu executivo, pela realização da Feira Medieval, que apesar de todas as dificuldades sentidas na sua organização, resultou num evento de excelência, com um feedback muito positivo do público, sublinhando a sua pertinência em termos de turismo e visibilidade para o concelho. -----

Em seguida, o senhor presidente da assembleia municipal teceu um breve comentário sobre os assuntos que constam nas atas do executivo municipal dos meses de março, abril, maio e junho 2022, referindo que as mesmas continuam a espelhar a dinâmica do que vai acontecendo a nível de obras e outras atividades a decorrer, dentro da dinâmica regular do município. -----

Nas atas das reuniões realizadas em vinte de abril, quatro de maio e dezoito de maio de 2022 não destacou nenhum assunto. -----

Na ata de um de junho de 2022 sublinhou o ponto de situação do “Quiosque-Bar” situado no Miradouro do Cruzeiro, questionando se há novos desenvolvimentos sobre a exploração do mesmo. -----

Deu ainda conhecimento de uma exposição endereçada ao município pelo sr. João Covas, sobre a sua condição passada de bombeiro, onde faz uma descrição do seu percurso nestas funções e pede que lhe sejam confirmados os anos de serviço. -----

De seguida, passou a palavra ao senhor presidente da câmara para responder às questões colocadas. -----

O senhor presidente da câmara cumprimentou todos os presentes. Começou por informar que o “Quiosque-Bar” irá reabrir no dia um de julho com nova gerência. -----

Relativamente ao sr. João Covas, explicou que se trata de um assunto que se arrasta há anos, mas que será a partir desta data um não assunto, uma vez que quem tem poder para certificar o tempo de serviço a este senhor é a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, tendo inclusive este organismo já certificado nove anos de serviço, tempo que o sr. João Covas alega não corresponder á totalidade da sua prestação de serviço. No entanto, o

Paulo Pi
Pires

senhor presidente da câmara reforçou que este órgão não tem poder para resolver esta situação, pois não é da sua competência. -----

Endereçou também um elogio ao senhor vice-presidente da câmara, que foi o principal impulsionador do torneio de malha concelhio. O torneio que vai na sexta edição, conta com mais participantes que o torneio distrital. -----

Sobre a Feira Medieval, concordou que houve muitas condicionantes, a câmara sempre disse que ajudaria no possível, correu bastante bem, é de louvar a realização deste evento. -----

Agradeceu ainda as palavras do senhor deputado Nuno Gravelho, referindo comungar de todas as suas opiniões, apesar de ser parte interessada. -----

O senhor presidente da assembleia geral agradeceu os esclarecimentos prestados, e passou ao cumprimento da ordem de trabalhos. -----

PONTO UM = apreciação e eventual aprovação da ata da sessão anterior;

O senhor presidente da assembleia colocou a votação a ata da sessão anterior, que foi previamente remetida a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. Colocada a votação foi aprovada por maioria, com as abstenções dos deputados municipais: Nuno Miguel Marcelino Gravelho, Edmundo Pires Neves, Isaura Maria Pires, Andreia Sofia Gaspar Ascensão, Alberto Paisana Faria, Paulo Jorge Serra dos Santos, Ana Luísa Flores Jeremias, por não terem estado presentes na sessão e dos deputados municipais Paulo José Estrela Vitoriano de Matos e Isabel Maria Casa Branca Martins que apresentaram a seguinte declaração de voto: “Os factos transcritos para a ata não correspondem aos temas debatidos na reunião”. -----

PONTO DOIS = informação sobre a atividade do município e a situação financeira do mesmo - alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

A senhora segunda-secretária leu o relatório de atividades, entregue pelo senhor presidente da câmara. -----

De seguida, o senhor presidente da câmara apresentou o resumo diário de tesouraria relativo ao dia 27 de junho de 2022, que apresentava um saldo de 959.680,34€ (Operações Orçamentais – 701.783,17€ e Operações de Tesouraria – 257.897,17€). -----

Informou que os valores apresentados representam uma estabilidade notável, não tendo o município nenhum pagamento em atraso, à data. -----

Paulo
Matos

O senhor presidente da assembleia agradeceu as informações prestadas e deu a palavra aos membros da assembleia. Não havendo inscritos, passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos. -----

PONTO TRÊS = apreciação e eventual autorização prévia da assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março; -----

- **Serviço de faturação eletrónica** na plataforma SaphetyDoc de documentos comerciais entre o Município de Gavião e os seus fornecedores, para cumprimento legal da faturação eletrónica, a contratar por ajuste direto à entidade “Saphety Level – Trusted Services, S.A.”. Despesa prevista para 2022 – 3.075,00€ (IVA incluído); 2023 – 3.075,00€ (IVA incluído) e 2024 – 3.075,00€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Manutenção de Licenciamento Microsoft** – Enterprise Agreement ao abrigo do Acordo Quadro 2021/300.10.005/120 da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, a contratar por ajuste direto à entidade “Inetum España, S.A. Sucursal em Portugal”. Despesa prevista para 2022 – 38.489,78€ (IVA incluído) e para 2023 – 19.244,89€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- Renovação do contrato de avença de **consultadoria jurídica com “A.R. Montalvo, Sociedade de Advogados, RL”**. Despesa prevista para 2022 – 6.150,00€ (IVA incluído) e para 2023 – 8.610,00€ (IVA incluído). Aprovado por unanimidade. -----

- **Empreitada de “Reabilitação do Edifício da Escola Primária da Degracia Cimeira, para Instalação de Centro Interpretativo dos Percursos Pedestres e Centro BTT”**. Valor para 2022 – 68.000,00€ e para 2023 – 456.354,44€. Aprovado por unanimidade. -----

O senhor deputado Paulo Matos questionou sobre a data de execução prevista, referindo que se trata de um processo que se arrasta há seis, sete anos, que houve empresas que não conseguiram andar com o processo, questionando que garantia há de que vai agora avançar. -----

O senhor presidente da câmara esclareceu que o projeto tem três anos, tendo sido aberto concurso público o qual ficou deserto, pois os empreiteiros consultados alegaram que o orçamento estava abaixo do preço de mercado. Há cerca de mês e meio foi novamente a concurso, tendo concorrido duas

Paulo M.
#PRR

empresas. Ganhou uma delas, com um aumento de vinte e cinco por cento do orçamento. Foi confirmada a adjudicação à empresa. Não se sabe quando irá iniciar, mas terá que estar concluída no final de dois mil e vinte e três. Trata-se de uma empresa com a qual o município nunca trabalhou. -----

O senhor deputado Paulo Matos questionou então qual o nome da empresa, ao que o senhor presidente da câmara respondeu que como o contrato ainda não foi assinado, não será correto identificá-la. -----

PONTO QUATRO = apreciação e eventual aprovação da “Estratégia Local de Habitação do Município de Gavião”; -----

Tendo sido apresentado o documento e esclarecidas todas as dúvidas, foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

O senhor presidente da câmara deu uma breve explicação sobre o documento. Fazendo uma retrospectiva sobre este processo, referiu que o mesmo não foi fácil porque a empresa a quem foi entregue sofreu algumas dificuldades, nomeadamente a nível de falta de pessoal. -----

Destacou algumas considerações que o documento trouxe à luz do dia, como a dificuldade em alugar uma habitação, seja em termos de disponibilidade, seja em termos dos preços praticados. Referiu também que o documento necessitaria de algumas pequenas correções, mas urge tê-lo aprovado para poder-se avançar com as candidaturas ao PRR. -----

A senhora deputada Martina de Jesus teceu também algumas notas sobre o documento, aplaudindo a sua elaboração e discussão, lembrando o seu enquadramento legal e social. -----

Especificou que o preço de arrendamento mais elevado se verifica na freguesia de Belver, que é também a segunda freguesia com mais agregados sinalizados com carência habitacional, confirmando que em Belver a oferta para arrendamento é praticamente inexistente. -----

Relembrou que já anteriormente tinha defendido a necessidade de investir na recuperação do edificado histórico, por exemplo no edifício da escola velha de Belver, cujo estado de degradação atual põe em risco quem passa na via pública. -----

Questionou porque não é referido o lar antigo de Belver como edifício devoluto, de forma a poder ser reabilitado, e terminou a sua intervenção manifestando total disponibilidade para trabalhar com o executivo sobre este assunto. -----

Paulo
Matos

O senhor deputado Paulo Matos deu também a sua opinião sobre o documento em análise, referindo que do ponto de vista da qualidade técnica, nada tinha a obstar. -----

Já nos resultados, refletiu sobre algumas informações que se podem verter do documento, e que na sua perspetiva revelam uma incapacidade financeira da comunidade tanto para adquirir como para reabilitar um imóvel. -----

Sublinhou que o estudo não projeta a demografia para daqui a dez anos, sendo este relatório na sua opinião um documento de trabalho para um intervalo de dez anos. -----

Concluiu que é preciso reabilitar, mas dar para isso condições aos agregados familiares, através de mais e melhores condições de emprego. -----

Refletiu ainda que nas conclusões do estudo seria interessante identificar propostas para o futuro, na parte da reabilitação, e mesmo sugestões para a desburocratização da mesma. -----

O senhor deputado Alberto Paisana deu também a sua opinião sobre o documento, referindo que a repetição de dados era desnecessária, e que a questão essencial é só uma: não haver maneira de resolver o problema porque não há capacidade económica para quem precisa de casa. -----

O senhor presidente da câmara observou que os senhores deputados Paulo Matos e Alberto Paisana não terão estado atentos à intervenção da senhora deputada Martina de Jesus sobre o enquadramento de todos os apoios do quadro comunitário 20/30 e especificamente do Plano de Recuperação e Resiliência. -----

Sublinhou que é precisamente pelo facto de os privados não terem capacidade de agir, que esta possibilidade de intervenção passa pela ação do município e das juntas de freguesia. -----

Informou que este documento irá ainda ser aprovado pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. -----

Referiu que um dos problemas é que um simples palheiro nas freguesias de Belver e Gavião têm um valor de compra muito elevado. -----

Concordou com o senhor deputado Paulo Matos quando refere que o problema é o emprego, mas também refere que há falta de pessoas para trabalhar, como podem comprovar a título de exemplo as instituições particulares de solidariedade social do concelho. -----

Paulo Lima
PLP

Explicou que o lar velho de Belver não foi incluído devido à sua afetação à ação social. -----

Relativamente à aprovação deste documento, o senhor deputado Paulo Matos apresentou a declaração de voto que a seguir se transcreve: “O benefício da aprovação deste relatório suplanta as falhas, em particular o fator base que é a não ligação a emprego, bem como a não existência de propostas reais de desburocratização no que diz respeito à reabilitação”. -----

PONTO CINCO = apreciação e eventual aprovação do “Regulamento do Programa de Apoio à Esterilização de Cães e Gatos”; -----

Depois de lido e apreciado o documento foi colocada a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Sobre este regulamento, o senhor vice-presidente da câmara referiu que o município tem tido alguma preocupação com o bem-estar animal. Um dos problemas sentido é a reprodução natural dos animais que se encontram ao abandono. Para tentar minorar esta situação, o município criou uma campanha de esterilização de animais abandonados. Foi questionado o gabinete jurídico do município, cujo melhor entendimento seria a criação de um regulamento. ----

Informou que o município tem tentado fazer a esterilização de algumas colónias de gatos, algumas delas com mais de trinta animais identificados. -----

Foi desenvolvida uma parceria com a clínica veterinária que se instalou recentemente em Gavião. -----

Existe um projeto para a criação de um canil municipal, que ainda não foi possível executar. -----

O município tem também apelado aos donos dos animais para que façam a esterilização dos mesmos, pois muitas vezes cruzam-se com os animais de rua. Sabendo que nem todas as pessoas terão possibilidades económicas para tal, o município pretende dar um apoio, mediante a apresentação de candidatura pelo proprietário do animal. Pretende-se apoiar cinquenta por cento do custo com a esterilização, que é de cerca de trinta euros para gatos, sessenta euros para gatas, quarenta euros para cães e sessenta euros para cadelas, na clínica sediada em Gavião. -----

O senhor deputado Fernando Faca colocou três questões: qual o valor atribuído previsto no orçamento do município, quem são as pessoas que vão

Paulo Lima
PLM

constituir a comissão, e o pretendem fazer às colónias de gatos sem dono e às pessoas que os alimentam. -----

O senhor vice-presidente da câmara esclarece que a comissão será nomeada pelo executivo, sendo que pode ser constituída por funcionários do município, mas não por membros do executivo municipal. -----

Relativamente ao montante previsto no orçamento, o mesmo ainda não está definido, será feita uma proposta de abertura de rubrica. Se o regulamento for aprovado, será posteriormente publicado em Diário da República e só depois entrará em vigor. O montante previsto ronda os dois mil e quinhentos euros anuais. -----

Sobre os animais abandonados, tem-se tentado sensibilizar para a adoção. Cerca de setenta gatos já foram chipados e castrados, destes dez foram adotados. Esta iniciativa surgiu em março do corrente ano. -----

O senhor deputado Germano Porfírio questionou se já foi feita alguma ação de sensibilização junto das pessoas que alimentam os animais de rua. -----

O senhor vice-presidente esclareceu que essa iniciativa ainda não foi tomada. -

PONTO SEIS = relatórios mensais de acompanhamento e progressão das obras municipais; -----

A assembleia municipal tomou conhecimento dos seguintes documentos: -----

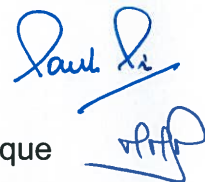
- Relatório mensal de acompanhamento da obra de **“Reordenamento de Trânsito na Rua 23 de Novembro e Beco das Piscinas para a Mobilidade Urbana Sustentável, Gavião”** referente ao mês de abril de 2022; -----

- Relatório mensal de acompanhamento da obra de **“Requalificação do Edifício Sito no nº34 da Rua Dr. Dias Calazans, Gavião”** referente ao mês de abril de 2022; -----

- Relatório mensal de acompanhamento da obra de **“Requalificação do Edifício Sito no nº34 da Rua Dr. Dias Calazans, Gavião”** referente ao mês de maio de 2022; -----

O senhor presidente da câmara referiu que relativamente às obras concluídas, há valores ainda a receber por parte da autarquia, pois por norma ficam cativos cerca de cinco por cento do valor total dos apoios, pelo que financeiramente estas obras não se encontram ainda encerradas. -----

PONTO SETE = diversos; -----



O senhor deputado Daniel Tomás realçou o excelente evento cultural que ocorreu por ocasião do Vigésimo Sexto Encontro de Coros, organizado pelo Orfeão da Comenda, agradecendo os apoios concedidos para a organização do mesmo. -----

O senhor deputado Fernando Faca colocou um desafio ao município, sugerindo a alteração da sinalética na rua Dr. Dias Calazans, onde existe um lugar de cargas e descargas no período compreendido entre as nove e as dezanove horas, no sentido desta proibição de estacionamento ser aplicada apenas aos dias úteis, uma vez que se sente necessidade de mais estacionamento na vila de Gavião nos fins de semana. Sugere que esta alteração seja feita também nos estacionamentos semelhantes existentes junto ao Café Central, ao supermercado Meu Super, e à loja do senhor Labronso. Sugere ainda instalação de sinalização rodoviária na Rua das Carrasqueiras. -----

O senhor deputado Paulo Matos deu os parabéns pelo espaço em que decorreu a reunião, considerando um contributo importante para Gavião, em especial para o tecido empresarial, e congratulou também a Associação Desportiva IFAL da Comenda e a Junta de Freguesia de Belver pelos eventos realizados, pois demonstraram que o mais importante é a iniciativa de fazer. ----

Ainda, questionou de que forma é feito o controlo dos quilómetros feitos pelos funcionários do município, inclusive os membros do executivo; se houve alguma situação transitória que tivesse contribuído para a demora na reabertura do “Quiosque-Bar”; e ainda se o senhor presidente do município é arguido no processo de comodato em que estão envolvidas a Santa Casa da Misericórdia de Gavião e a Associação de Caça e Pesca, e caso seja, qual foi a medida de coação aplicada, e se o inibe de algumas funções. Termina a sua intervenção referindo que esta última questão não tem nada de pessoal, foi-lhe colocada por membros da comunidade. -----

A senhora deputada Martina de Jesus questionou qual a previsão para o início das obras da Levada e do Lagar da Fraga, na freguesia de Belver, e aproveitou para agradecer todas as palavras que lhe foram endereçadas e o apoio do município na realização da Feira Medieval. -----

O senhor presidente da câmara, em resposta ao senhor deputado Daniel Tomás, referiu que na sua opinião o evento foi o melhor encontro de coros já realizado no concelho, sublinhando que o coro ganhou muito com a integração

Paul Pi
PPD

dos novos elementos, dando os parabéns pela organização ao Orfeão Estrela da Planície. -----

Em resposta ao senhor deputado Fernando Faca, explicou que a alteração da sinalética é uma situação que está sempre a ser revista, regularizada, agradecendo as sugestões. -----

Sobre as questões colocadas pelo senhor deputado Paulo Matos, o senhor presidente da câmara esclareceu que o controle das viaturas municipais é feito no armazém, através dos talões de combustível abastecido, onde têm que ser inscritos o número de quilómetros percorridos pela viatura à data do abastecimento. Sobre a reabertura do “Quiosque-Bar”, não houve nada que tivesse demorado o processo, apenas os procedimentos normais. Relativamente à terceira questão colocada, o senhor presidente da câmara esclareceu que nem ele, nem o vice-presidente nem o engenheiro Firmino foram constituídos arguidos no processo em causa, sublinhando que o senhor deputado Paulo Matos terá certamente conhecimento destas informações, dado ser alegadamente o autor de várias queixas crime sobre a câmara. O senhor presidente da câmara explicou ainda que de facto existe um processo a decorrer no qual o engenheiro Firmino está constituído como arguido, mas tendo o senhor presidente e o senhor vice-presidente sido ilibados, explicando resumidamente os contornos da situação à assembleia. -----

O senhor deputado Paulo Matos lembrou a tomada de posse em que se comprometeu em fazer cumprir a lei, esclarecendo que todas as denúncias que comunicou ao Ministério Público foram debatidas pelos membros, incluindo os vereadores do Partido Social Democrata. Terminou apresentando à assembleia cópia de uma alegada ameaça que recebeu no ano passado, num papel que foi colocado no vidro do seu carro. -----

O senhor presidente da câmara retorquiu, referindo que a queixa pode ser comum a todos os membros do Partido Social Democrata, mas que o Ministério Público apenas comunicou o nome do senhor deputado Paulo Matos. -----

O senhor presidente da assembleia municipal agradeceu as intervenções de todos os membros, deixando uma nota de rodapé, onde felicitou o executivo municipal pelo espaço onde decorreu a reunião, que será o sucesso de todos os que procuram o nosso concelho, referindo que foi um privilégio para a assembleia municipal ter reunido nestas condições. -----

Agradeceu a presença de todos os membros e declarou encerrada a sessão, eram dezassete horas e quinze minutos, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, cuja minuta foi aprovada por unanimidade no final da sessão e que vai ser assinada pelo presidente e por mim Mónica Mota Marques, primeira secretária, que a redigi e também subscrevo. -----

O presidente da assembleia municipal



(Prof. Paulo Manuel Alfaiate Pires)

A primeira-secretária



(Mónica Mota Marques)